

Notícias de Guimarães

797

Publicado, a 10 maio de 1947
 Red. e Adm., R. da Rainha, 66-A. Tel. 4918
 Comp. e Imp., Minerva Vimaranesa. Tel. 4177
 Visado pela Censura. Avença

Director, editor e proprietário—ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

OS DISTRITOS NORTENHOS

Quanto à natalidade, mortalidade e nupcialidade

No ano de 1945, último de que conheço apuramentos feitos da nossa demografia, registaram-se, em todo o país, 209.131 nado-vivos, a que correspondeu a taxa de 25,71. Houve 8.895 nado-mortos, correspondentes a 1,09. Foram verificados 115.596 óbitos, o que equivaleu a 14,21, e realizaram-se 61.479 casamentos, dando também a taxa de 7,56 por mil. Vejamos a posição relativa dos cinco distritos nortenhos, nestes registos totais do nosso movimento populacional.

Distritos	Nado-vivos		Nado-mortos		Óbitos		Casamentos	
	N.º	Taxa	N.º	Taxa	N.º	Taxa	N.º	Taxa
Braga	17.660	34,3	601	1,17	7.349	14,38	3.580	6,96
Bragança	7.130	31,53	233	1,03	4.172	18,45	1.654	7,28
Porto	28.857	28,94	1.203	1,21	14.762	14,81	8.108	8,13
Viana	7.726	28,94	271	1,02	3.688	13,81	1.830	6,85
Vila Real	9.904	32,5	351	1,15	3.053	16,56	2.096	6,87
	71.277		2.659		33.024		97.259	

No que respeita à natalidade, todos os cinco distritos tiveram uma taxa bem mais elevada do que a média geral do país, destacando-se mesmo os dois primeiros e o último. Nos nado-mortos, porém, só os distritos de Bragança e de Viana se aproximaram da média geral, tendo-a mesmo ligeiramente inferior, aparecendo-nos uma taxa mais alta nos três restantes, sendo mesmo elevada a do Porto, triste fenómeno dos centros mais civilizados, de paredes meias com aqueles em que a miséria orgânica também para isso muito contribui.

Quanto à mortalidade, apenas o distrito de Viana apresentou uma taxa ligeiramente inferior à média geral de todo o país, notando-se ela um pouco mais alta nos de Braga e do Porto, sendo bastante elevada no de Vila Real e excessivamente alta no de Bragança, os dois montanhosos territórios onde as condições de vida se manifestam menos acolhedoras, como noutros índices deste desvalioso estudo já constatámos e havemos ainda de notar.

Na nupcialidade, ficaram abaixo da média geral os distritos de Braga, Viana e Vila Real, ligeiramente superior o de Bragança e folgadoamente acima o do Porto. Analisemos outros aspectos da natalidade.

O número de partos em todo o país elevou-se a 215.639, incluindo os gemelares, em número de 2.351. Tiveram assistência médica 17.572 partos, e assistência de parteira 55.198, o que correspondeu apenas a 34,1% das parturientes assistidas por uma e outra forma, havendo ficado sem ela o elevado número de 140.518, equivalente a 65,9%, o que é absolutamente confrangedor. Ora as percentagens respectivas, no conjunto dos cinco distritos, foram apenas de 30% de partos assistidos, talvez mesmo, em muitos casos, só por parteira-amadora, ficando os restantes 70% sem qualquer forma de assistência. A posição relativa dos distritos em que a não houve, foi a seguinte: Braga, 93%; Bragança, 85%; Porto, 57%; Viana, 95% e Vila Real, 83%. Apenas o Porto ficou mais favorecido que a média geral, o que se explica pela melhor assistência de que dispõem os grandes centros urbanos, onde ainda, infelizmente, se concentram quase todos os cuidados da governação pública, o que muito contribui para a fuga dos povos em direcção às cidades.

No que respeita aos óbitos, e sem a preocupação de se fazer aqui um apanhado das doenças que mais para eles contribuem, não deixa de ser interessante e confrangedor, também, analisar a mortalidade infantil. No conjunto do país morreram 24.034 crianças com menos de um ano de vida, o que correspondeu à elevada percentagem de 20,8 sobre o total dos óbitos, e um pouco menos sobre todos os nado-vivos. Até aos cinco anos de idade faleceram 36.800 crianças, o que equivaleu à percentagem altíssima de 31,8 também sobre o total dos óbitos, havendo as diarreias e as enterites infantis, só à sua conta, vitimado 12.351 até aos dois anos de idade, correspondendo a 10,7% no total das mortes. Aqui está um problema da higiene e profilaxia social a que é preciso acudir-se com urgência e carinho. Os vícios de alimentação e as suas deficiências, na maioria dos casos, das próprias lactantes, atiram anualmente para a sepultura quase um quarto dos seres que nascem, antes de atingirem os cinco anos, também por carência de agasalhos e de habitação higiénica.

A posição de cada distrito na mortalidade infantil foi como segue, em números absolutos e percentagens, sobre os nado-vivos:

DISTRITOS	Com menos de um ano de idade		Até aos cinco anos		Diarreia e enterite até aos dois anos	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Braga	2.157	17,9	3.192	17,9	1.225	6,9
Bragança	905	12,7	1.924	26,9	577	8,1
Porto	3.661	12,9	5.281	18,3	1.777	6,2
Viana	781	10,1	1.102	14,3	295	3,9
Vila Real	1.065	10,7	2.143	21,6	834	8,4
	8.569		13.642		4.708	

Com menos de um ano, aparece-nos muito elevada a percentagem do distrito de Braga. Nos cinco anos, muito altas as de Bragança e de Vila Real. Nas diarreias e enterites, também os dois distritos mais montanhosos nos apresentam elevadas cifras, a contrastar com o de Viana.

Se agora considerarmos o conjunto dos distritos, em cada um dos grupos de idades, e quanto à percentagem global da sua mortalidade infantil, relacionada com o total dos óbitos neles ocorridos, encontramos, com menos de um ano, 8.569 crianças, ou 25,9%, muito mais do que a média geral do país. Até aos cinco anos, 13.642, ou 41,3%, bastante superior também àquela média geral. E até aos dois anos, 4.708, correspondendo a 14,2, também bastante mais do que a referida média geral.

No que respeita às percentagens dos falecidos em relação aos nascidos, enquanto para o total do país apuramos 55,2, no conjunto dos cinco distritos nortenhos não foi ela além de 46,3, o que demonstra que, não obstante a elevada mortalidade infantil que neles se constatou, o crescimento fisiológico lhes é mais favorável, tanto pela sua grande natalidade como por esta apreciável diferença de saldos entre os nado-vivos e os óbitos, em todos os grupos e idades.

Como nota entristecedora do nosso atraso, em matéria de assistência social, apurou-se que, do total dos falecidos, no já referido ano de 1945, em todo o país, 34.389 não tiveram assistência médica, o que correspondeu à subida percentagem de cerca de 30%. E dos que a Estatística aponta como havendo recebido tal assistência, quantos não foram assim classificados apenas porque um médico, à última hora chamado, teve de limitar-se a verificar o óbito para os efeitos legais de enterramento?

E fiquemos por aqui, no que se refere a alguns aspectos demográficos nortenhos, de entre o muito que haveria a dizer. Se algum paciente, e, por isso mesmo, heróico leitor me vem acompanhando nesta longa e fastidiosa caminhada das cifras, terá notado que, no segundo parágrafo do meu anterior artigo, o número de 2.183.145 indivíduos indicados como sendo os que nos cinco distritos contam dez ou mais anos de idade, só por um descuido meu tal escrevi, visto que, como é fácil de deduzir do que venho anotando, com mais ou dez anos, haviam então, no censo de 1940, sido apurados os 1.671.179, que logo a seguir, no mesmo artigo, somei na primeira coluna do quadro nele inserto.

Já agora, talvez valha a pena ocuparmo-nos dos aspectos puramente económicos dos mesmos distritos, em artigos subsequentes. Se ao leitor faltar a pachorra, é passar adiante.

DOMINGOS DA CRUZ.

PARCE...

(DE BARREAUX.)

Teus juizos, Senhor, são feitos de equidade.
 Aos homens, com carinho, apraz-Te ser propício;
 — No invólucro mortal da pobre Humanidade,
 Por mim, sobre uma cruz, morreste em sacrificio.

Porém, ó Deus de Amor, a minha impiedade,
 Essa é que merecia as penas do suplicio;
 Que, em busca do prazer e da felicidade,
 De Teus augustos dons, eu fiz um desperdício.

Eu Te ofendi sem dó, mas choro o meu pecado.
 E, como o filho ingrato, outrora desgarrado,
 De volta, enfim, ao lar, bendigo o Teu amor!

Senhor! Benigno acolhe o pranto penitente!
 Eu filho ser não soube... e Tu, que és pai clemente,
 Perdoa ao Teu algoz! Sê Tu meu Redentor!

Maio de 1947.

MENDES SIMÕES.

A formosa Gruta de N. S.^{ra} de Lourdes NA PENHA

vai ser inaugurada no próximo dia 8 de Junho

No dia 8 de Junho próximo serão solenemente inauguradas, na nossa formosíssima Estância da Penha, as importantes obras da majestosa GRUTA DE NOSSA SENHORA DE LOURDES, feitas a expensas do benemérito Sr. Francisco Vilarinho, de Lisboa, em homenagem a seu saudoso Pai, o dedicado entusiasta da Penha e Benemérito. Sr. J. M. Vilarinho.

Naquele dia, às 10,30 horas, com a assistência das autoridades civis e religiosas e outras individualidades, será celebrada Missa Campal na Gruta, procedendo-se, também, ao desceramento de uma lápide comemorativa. Em seguida e na Casa do Despacho da Irmandade será descerrado o retrato do benemérito Sr. J. M. Vilarinho.

A Mesa da Irmandade de Nossa Senhora do Carmo da Penha, desejando imprimir o maior brilhantismo àquelas actos, convida todos os Irmãos assim como os Amigos da Penha e os Vimaraneses em geral a assistirem à referida inauguração assim como às homenagens a prestar ao devoto Amigo e impulsionador do progresso da Penha Sr. J. M. Vilarinho.

Está assegurado, naquele dia, o serviço de transportes para a Penha. Seria interessante que os velhos entusiastas do progresso da Penha e todos quantos se lhe seguiram a trabalhar pelo engrandecimento da maravilhosa montanha, se juntassem, de alma e coração, aos seus continuadores, que representam, em nossos dias, os entusiastas que em tempos distantes e no dia 8 de Setembro de cada ano vinham do Porto trazer as suas oferendas à Virgem.

Aproveitando tão faustoso acontecimento, lembra-se aos Reverendos Párocos Assistentes dos Organismos Católicos que, passados poucos dias do fim do mês de Maio, poderiam aproveitar a magnífica oportunidade que se lhes oferece para realizarem, na Penha, aos pés de Nossa Senhora de Lourdes, que se venera na sua linda Gruta, agora completamente reformada, a solene conclusão do Mês de Maria, naquele dia já tão próximo em que todos Lhe iremos render o preito da nossa vassalagem.

Que no dia 8 de Junho todas as Congregações se inscrevam, registando previamente a sua hora, para a recitação do terço, a fim de que esse dia de festa, que representará uma página brilhante na História do engrandecimento da nossa Montanha encantadora, seja todo dedicado à Excelsa Mãe de Deus e nossa Rainha. Que todos os devotos de Maria Imaculada aproveitem tão bela ocasião para prestarem sua homenagem à Rainha do Céu e da Terra!

cessária, actualmente, estando tudo cuidadosamente aproveitado com interessantes ligações para o Penedo do Sino, para a Fonte de Santa Catarina, para as Janelas, Varandas e desfiladeiros por entre os penedos, constituindo um labirinto que se percorre sempre com interesse e sem cansaço, dando acesso ao Penedo da Mitra, à capelinha do Pio IX à capelinha de Santa Catarina da Serra e ainda ao futuro Parque de Jogos.

COISAS...

desagradáveis

Oferecer um belo almoço a vários amigos e alguns deles após a refeição atirarem-se à garrafeira que nem S. Tiago aos mouros.

— Ir assistir a um espectáculo de declamação e ter à ilharga um sujeito sempre a tossir grosso.

— Não fazerem, há já meses, distribuição do contingente de géneros aos doentes.

— Passar no Tournal, às duas horas da tarde, um aldeão a tocar concertina, e ver o guarda intervindo, obrigando-o a calar...

— Ver um sujeito armar em generoso à custa dos outros.

— Levar crianças de poucos meses de idade ao teatro, incomodando e irritando até quem ali foi gastar o dinheiro.

— Beneficiar um em prejuízo dos restantes, com iguais direitos.

— Ver o ar de superioridade que exibem certos desmiolados a quem a sorte bafejou.

— Continuarmos com o inverno às costas.

— Apreciar a falta de preparação de certa gente para assistir a uma representação teatral.

Uma coisa desagradável que deixa de ser:

Estar enfim iniciada a obra de demolição do casebre da Rua da Rainha.

Custou... mas agora parece que sempre vai.

Parabéns a todos!

Belgatour.

Ainda a Moagem

A provável transferência para o Porto, da Moagem de trigo desta cidade, tem sido e continua insistentemente a ser objecto de franco interesse, tanto das nossas autoridades, como das entidades afectas ao assunto.

Alar-me feito pelo «Notícias de Guimarães» sobre a concessão de transferência, dada quase despercebidamente e sem que se tivesse procurado indagar das autoridades locais e circunvizinhas quais os prós e contras resultantes dessa mudança, e contra os interesses duma vasta região como é a minhota, seguiu-se uma actividade séria em que a parte principal cabe às forças vivas da cidade e do distrito.

O fim principal, como é evidente, era congregar todos os esforços num só sentido, a fim de que, o mais rapidamente e o melhor possível, o Sr. Ministro da Economia tivesse conhecimento do prejuizo e do transtorno que a autorização de mudança concedida pelo seu antecessor vinham criar na orgânica abastecedora de farinha de trigo à região minhota, densíssima de população e altamente agrícola. E, por consequência, obter deste ilustrado membro do Governo a anulação do despacho que permitira o que sempre foi negado.

E como até então pouco ou nada se tenha feito neste sentido, não obstante ter decorrido largo espaço de tempo entre a saída desse despacho e a campanha iniciada nestas colunas, e isso porque só a palavra se empregava em prejuizo da acção, foi-se desenvolvendo, então, um maior incremento do verdadeiro sentido da objectividade, interessando-se nessa luta tudo e todos que pudessem dar contributo para obstar a que a transferência fosse um facto, atitude, aliás, perfeitamente compatível com as necessidades do meio e com o programa eficientemente elaborado e seguido pelo Sr. Ministro da Economia.

Como é evidente, a Empresa concessionária não se quedou no passivismo que parece ser sintomático, inevitável mesmo, na índole de certos indivíduos. Não. Agiu com presteza, valeu-se de todos os recursos para activar a construção do edificio que se destina à moagem. Conseguiu pela maneira que melhor pôde, organizar um segundo turno no trabalho de moagem, com o fim de acabar todo o trigo, antecipando o tempo inicialmente previsto. Estabeleceu uma épica luta contra o tempo, para conseguir a desmontagem e a deslocação antes da possível revogação do despacho beneficiador. E quando a Justiça do Sr. Ministro chegasse, seria tarde!

Mas as forças vivas da cidade estão alertas. A Câmara de Guimarães e o Sr. Governador Civil têm acompanhado o assunto com todo o interesse, com aquele cuidado especial que merece tudo quanto se relacione com o Bem público. E por seu intermédio, o Sr. Ministro da Economia de tudo tem conhecimento e muito certo não permitirá que tão gra-

vemente se comprometam os interesses do Concelho, do Distrito, de toda a Província.

Aquele titular e numa afirmação de interesse geral, foram endereçadas telegramas pela Comissão Concelhia da União Nacional, Juntas de Freguesia da Cidade, Grémio do Comércio, Sindicato Têxtil, Sindicato da Panificação e ainda um officio da Intendência dos Abastecimentos.

Confiemos, pois, serenamente. O facto de se ter reduzido o espaço de tempo, de se procurar antecipar os acontecimentos para fugir ao que virá depois, não é motivo para descrenças. Acima de tudo, haja confiança, porque se meios pequeníssimos têm conseguido, em circunstâncias análogas, evitar que lhes sejam afectados os seus direitos ou anuladas as suas prerrogativas, Guimarães não deixará, imperativamente, de merecer o mesmo conceito no alto espirito do Sr. Ministro da Economia.

L.

À última hora

Chega-nos a grata notícia de que o Sr. Ministro da Economia encarregou o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Guimarães de intervir junto da Moagem do Minho, L.^{da}, intimando a Empresa a não dar início à desmontagem de qualquer maquinismo na fábrica de moagem desta cidade.

Folgamos com a boa nova!

Terra do Castelo de Guimarães

será conduzida num cofre para a Capital por uma caravana de ciclistas

Para ser integrada nas festas comemorativas da conquista de Lisboa, o Clube Atlético de Campo de Ourique organizou para o dia 14, sob o patrocínio da Direcção Geral dos Desportos, uma estafeta ciclista Guimarães-Lisboa, composta por corredores, iniciados e amadores da secção de ciclismo da colectividade.

A caravana transportará para Lisboa uma pequena arca de ferro, contendo terra do Castelo de Guimarães, oferecida pelas entidades oficiais, para ser entregue, na manhã do dia 15, ao Sr. Director Geral dos Desportos, coronel Sacramento Monteiro, no acto do içar da bandeira, no castelo de S. Jorge, pelo Sr. Presidente da República.

O PÃO DIVINO

Na 1.ª Comunhão de Maria Amélia Sampaio Rocha dos Santos.

Sim! Não pode haver lembrança Mais grata numa Criança, Com alma de bom Cristão, — Se é esse o nosso Destino — Que tocar o Pão Divino Da Primeira Comunhão!

Vi-te assim, ajoelhada, A olhares, extasiada, Para Jesus, no Sacrário! Para Jesus, que a ti veio, Entrar no teu casto seio, Descido lá do Calvário!

Oh! que ditoso momento Senti-lo no pensamento Guardá-lo em teu fino véu! E assim, de branco vestida, Amar a Deus — que é a Vida! Servir a Deus — que é o Céu!...

Bem hajas, linda Maria, Pelo instante de alegria Que também, a mim, me deste! Bem haja, sim, o teu Pai, Que assim a teu lado vai Gular-te num Bem Celeste!...

JERÓNIMO D'ALMEIDA.

da cidade

Boletim Elegante

Aniversários natalícios

Fizeram e fazem anos:
 No dia 7, e não em 6 como por lapso noticiámos, o nosso prezado amigo sr. Camilo Laranjeiro dos Reis Matos; no dia 12, a menina Aurélio Gonçalves de Freitas, e os nossos prezados amigos sr. P. António Pires Quesado, Joviano Ramos Camisão e Alberto da Cunha e Castro, e o menino Manuel, filho do nosso amigo sr. Manuel de Oliveira Cosme; no dia 15, a menina Maria Joaquina da Silva Freitas e o nosso prezado amigo sr. Arnaldo de Sousa Lobo e a sr.ª D. Maria de Lourdes Pires Dourado, residente no Rio de Janeiro, esposa do nosso prezado amigo sr. José Braz Dourado; no dia 16, a sr.ª D. Rita Moura Machado e o nosso amigo sr. José Gonçalves; no dia 17, os nossos prezados amigos sr.ª Joaquim Garcia (Lusbel), nosso estimado colaborador, António Laranjeiro dos Reis, Francisco Pereira da Costa e José Fernandes da Silva Correia.

"Notícias de Guimarães", apresentando os melhores cumprimentos de felicitações.

Partidas e chegadas

Acompanhado de sua esposa partiu em digressão por alguns países da Europa, o nosso prezado amigo sr. José Faria Martins.
 — Regressou a Lisboa, e teve a gentileza de vir apresentar-nos os seus cumprimentos, o nosso prezado amigo sr. Dr. Fernando de Matos Chaves.
 — Esteve nesta cidade, de visita aos seus numerosos amigos, o também nosso prezado amigo sr. Eduardo A. Reis Guimarães, do Porto.
 — Estiveram na quarta-feira entre nós, tendo-nos dado o prazer da sua visita, os nossos queridos amigos sr.ª P. Dr. Francisco de Melo e P.ª Manuel Ferreira Coelho, de S. Pedro de Raimonda, Freamunde.
 — Esteve em Lisboa o nosso prezado amigo sr. António Faria Martins.
 — Regressou ao Caramulo, onde tem estado a tratar da sua saúde, o nosso prezado amigo sr. Eduardo Pizarro de Almeida.
 — Tem estado entre nós o nosso prezado amigo sr. Manuel de Sousa Guise.
 — Esteve nesta cidade o nosso querido amigo sr. Coronel de Quadros Flores.

Doentes

Arcipreste de Guimarães—Tem passado bastante doente o muito digno Arcipreste de Guimarães, Rev. João da Cruz Megro, inspirando o seu estado sérios cuidados.
 Desejamos as melhoras do Venerando Sacerdote.
 — No Hospital da Trindade, no Porto, foi recentemente operada a sr.ª D. Maria da Encarnação Carvalho Jacinto, filha do nosso prezado amigo sr. José Jacinto Júnior.
 — Foi vítima de um desastre que a deixou muito mal tratada em uma das mãos, a interessante menina Maria José, filhinha do nosso prezado amigo sr. Francisco Lage Jordão e de sua esposa. Lamentando o acontecido, desejamos as rápidas melhoras da pequerrucha.
 — Tem passado doente a sr.ª D. Custódia Ribeiro de Faria Martins.
 — No Hospital da V. O. T. do Carmo, no Porto, foi recentemente submetida a uma intervenção cirúrgica a sr.ª D. Deolinda Ribeiro Jorge, esposa do nosso querido amigo sr. Dr. Adelino Ribeiro Jorge.
 — Tem passado bastante doente a sr.ª D. Emilia da Silva Cabral Paúl, esposa do nosso querido amigo e distinto Director da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, sr. Gaspar Ferreira Paúl.
 — Encontram-se já restabelecidos a sr.ª D. Antónia Teixeira Mendes Duarte, estimada concessionária do Hotel da Penha e proprietária da Pensão Império, e o nosso prezado amigo sr. Gaspar Pereira Leite de Magalhães e Couto.
 — Tem passado doente o nosso bom amigo sr. Manuel de Sousa Ribeiro Forte.
 — Tem estado doente o Rev. José Pires Afonso, Capelão do Hospital Geral de Santo António, desta cidade.
 — Tem passado ligeiramente doente o nosso prezado amigo sr. João Pedro de Sousa Guise.
 — Tem passado doente o nosso prezado amigo sr. Luis Gonzaga F. de Carvalho.

"Notícias de Guimarães", deseja a todos os enfermos o mais breve e completo restabelecimento.

Baptizado
 No domingo passado e na paróquia de Nossa Senhora da Oliveira, foi baptizado, solenemente, o primogénito do nosso prezado amigo sr. José Maria Machado Vaz e de sua esposa o sr.ª D. Beatriz Gonçalves Machado Vaz, que recebeu o nome de José.

Foram padrinhos a avó paterna e o avó materno, respectivamente, a sr.ª D. Zulmira Sousa de Machado Vaz e sr. Venâncio Gonçalves Pereira.
 Ao acto assistiram outras pessoas de família assim como das suas íntimas relações.

Primeira Comunhão
 No último domingo e no salão paro-

quial da freguesia de Serzedelo, deste concelho, celebrou a sua primeira comunhão o menino Joaquim Gomes da Cunha Machado, filho do nosso prezado amigo e estimado proprietário naquela freguesia, sr. Manuel Joaquim da Cunha Machado e de sua esposa a sr.ª D. Felícia Gomes de Castro da Cunha Machado, assistindo à cerimónia os pais, irmãos e tíos do neo-comungante, assim como algumas pessoas das mais íntimas relações da família Cunha Machado.

Foi celebrante o digno Prior da freguesia de S. Paio, desta cidade, Rev. Luis Gonzaga da Fonseca que, na altura própria, fez uma brilhante prática alusiva àquele acto solene.

A cerimónia foi acompanhada a vozes e harmonium e, finda ela, e na casa do sr. Manuel Joaquim da Cunha Machado, naquela freguesia, foi servido aos convidados um delicado almoço.

FALECIMENTOS e SUFRÁGIOS

D. Maria Torres Pinto
 No passado domingo finou-se na sua casa, na Vila de Vizela, a senhora D. Maria Torres Pinto, de 43 anos, esposa do distinto clínico e director clínico da Companhia dos Banhos de Vizela, o nosso prezado amigo Sr. Dr. Alfredo Pinto.

A saudosa senhora era filha do Sr. Agostinho Torres, já falecido, e da Sr.ª D. Inês da Silva Torres, proprietária; mãe das Sr.ªs D. Valentina Torres Pinto, aluna da Faculdade de Letras de Coimbra; D. Amélia Torres Pinto, aluna do Liceu Carolina Michaelis, do Porto, e do Sr. Luis Torres Pinto de Sousa e Castro, aluno do 7.º ano do liceu, em Coimbra; irmã dos Srs. Aníbal Augusto da Silva Torres, comerciante, em Vizela, e Joaquim Torres, empregado comercial em Lisboa, e cunhada das Sr.ªs D. Lucrecia, D. Olivia, D. Maria, D. Vitorina, e do Sr. Claudino Pinto de Sousa e Castro, ausentes no Rio de Janeiro, D. Inês Pinto Machado, D. Fani Pinto Pereira Gomes, D. Erclia Cristina Torres, D. Zélia Coelho da Costa Torres, D. Rosa Teixeira Pinto, Luis Machado e capitão Pereira Gomes.
 No seu funeral, realizado na segunda-feira, pelas 18,30 horas, da casa de residência para o Cemitério de S. João das Caldas, incorporaram-se centenas de pessoas de todas as categorias sociais, Corporação dos Bombeiros Voluntários de Vizela e Direcção, Associação de Socorros Mútuos Vizelense, Futebol Clube de Vizela e Direcção, Direcção da Companhia dos Banhos de Vizela, Mesa da Santa Casa da Misericórdia, etc., etc.
 O comércio local, em sinal de luto, encerrou as portas.
 Depois dos resposos fúnebres, os restos mortais da chorada senhora ficaram sepultados em jazigo de família.

Desta cidade deslocaram-se a Vizela, a fim de tomarem parte no funeral da bondosa senhora, muitas pessoas das relações da família dorida: médicos, professores, comerciantes, industriais, estudantes, etc.
 «Notícias de Guimarães» e o seu director fizeram-se representar nos actos fúnebres pelo nosso querido amigo e distinto Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães, Prof. Sr. Mário de Sousa Meneses.
 A toda a família dorida, e dum modo muito especial ao nosso querido amigo Sr. Dr. Alfredo Pinto, apresentamos sentidas condolências.

Anjinho
 Com cinco anos apenas faleceu um filhinho do estimado motorista e nosso amigo Sr. Gabriel da Silva, a quem acompanhamos em seu pesar.

Missa por alma da Sr.ª D. Olga Ribeiro de Freitas Guimarães

Na próxima terça-feira, dia 13, às 10 horas, na Capela da Casa dos Pobres, será recitada uma missa por alma da inditosa senhora D. Olga Ribeiro de Freitas Guimarães, convidando-se para assistirem ao religioso acto as pessoas das relações da pranteada senhora.

De luto
 Pelo falecimento de um seu irmão, ocorrido recentemente em Vila Verde, encontra-se de luto a Sr.ª D. Lucinda dos Anjos Pimenta, telefonista em Ponte do Lima, a quem apresentamos condolências.

Diversas Notícias

Feira da Rosa
 Por virtude do mau tempo a Feira da Rosa, no domingo realizada, nesta cidade, no vasto campo de S. Mamede, esteve muito pouco concorrida e foi muito fraca em transacções.

Serviço de Farmácias
 Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Dias Machado, à Rua da República.

Aviso às Senhoras
 Que pretendem inscrever-se no curso de corte e costura, em organização em Guimarães, por professora de Lisboa e método francês, o favor de enviarem seus nomes e direcções a EMA ALVES — Carvalho — Freamunde — Douro, onde se encontra presentemente. Brevemente começará a dar lições em Guimarães.

Teatro Jordão

HOJE, às 15 e às 21,30 h.

ERA O SEU DESTINO

com YVONE DE CARLO e ROD CAMERON.
 Um surpreendente espectáculo em cores naturais!
 Alegria, deslumbramento, beleza, audácia, emoção...

Quarta-feira, 14, às 21,30 horas:
O MUNDO É UM MANICÓMIO
 Divertida comédia satírica maravilhosamente interpretada por PRISCILLA LANE — CARY GRANT — PETER LORRE.

Sexta-feira, 15, às 21,30 horas:
O ÚLTIMO DOS SEIS
 A mais sensacional produção policial dos últimos tempos!
 Brilhante desempenho de PIERRE TRESNAY. ANDRÉ LUGUET, JEAN CHEVRIER e SUZI DELAIR.

CASA OLIVEIRA & SILVA, SUC. RS
 .TOURAL
TECIDOS DE NOVIDADE
 SEDAS, LÃS E ALGODÕES
MIUDEZAS DA MODA

No desejo de expandir o bom gosto pela arte fotográfica, a FOTO-BELEZA convida V. Ex.ª a visitar, nos dias 11 a 18 do corrente, a primeira

Exposição Fotográfica
 por alguns dos seus amadores, que se realiza na sala do Turismo, desta cidade. Guimarães, 7 de Maio de 1947.

CAMIONAGEM
 Transportes de Carga e Mudanças
BARCAGENS e Despachos
AGENTES TRANSITÁRIOS

JOVÊ DE MELLO & CA
 Casa fundada em 1892
 RUA NOVA DA ALFANDEGA N.º 67
PORTO
 Telefones 78 e Estado 57 CORREIO Apartado 12

QUINTA
 Propriedade em S. Martinho de Sande
 Composta de 2 casas térreas e terreno de horta, tudo junto e vedado por parede; vinha nova; carro à porta.
 VENDE: Florêncio de Matos — Guimarães.

Sulfato de cobre
 Quilo 5\$70 por sacco e a dinheiro. Entrega-o imediatamente A. J. Ferreira da Cunha, a quem deve ser dada a preferência por ser ele a quem se deve este preço, pois havia quem quizesse que fosse vendido a Esc. 6\$00.
 Praça de D. Afonso Henriques 427 38 — GUIMARÃES — 39

AS FÁBRICAS DE TEGELAGEM
 Vende-se um hidro-extractor para 6 maços.
 Prestam-se esclarecimentos na redacção deste jornal. 416

Vendem-se
 3 Caneleiros: de 100, 30 e 20 fusos, de autor alemão. Indica a Procuradoria Vimaranesense, Rua da Rainha, 20 — Telefone 4.192. 448

António José Ferreira
 Afinador de Pianos 401
 Rua D. Frei Caetano Brandão BRAGA

VENDE-SE frente de estabelecimento em ferro, com cristais e estantes do interior do mesmo em madeira e cristal.
 Falar na Ourivesaria Sousa — Guimarães. 455

Grande área de terreno, para construção, junto à cidade, vende FLORENCIO DE MATOS — Guimarães.

GUARDA-LIVROS
 Muito competente, dispondo de algumas horas, aceita pequenas escritas. Carta para a Delegação deste jornal, às iniciais N. C. 460

Anúncio

Faz-se público que por escritura de 22 de Fevereiro de 1947, lavrada a folhas 73 e seguintes do respectivo livro n.º 524, do notário da Secretaria Notarial de Guimarães, Bacharel Ernesto Ramos Faisca, foi alterado o art.º 3.º do pacto social da sociedade Curtumes da Caldeira, Lt.ª, com sede na rua da Caldeira, n.º 70, desta cidade, constituída por escritura de 27 de Janeiro de 1943, lavrada pelo notário que foi desta Secretaria Bacharel Joaquim Pereira de Carvalho, o qual passa a ter a seguinte redacção:

ART.º 3.º
 O capital social é de 400.000\$ dividido em quatro quotas, sendo uma de 220.000\$00 do sócio Eduardo Torcato Ribeiro, e as três restantes de 60.000\$ cada uma, respectivamente, dos sócios João António Ribeiro, José Laranjeiro dos Reis e José Joaquim Torcato Ribeiro.
 Que esta alteração foi resultante das cessões de parte da sua quota de 320.000\$00 que o Sócio Eduardo Torcato Ribeiro fez a José Laranjeiro dos Reis e a José Joaquim Torcato Ribeiro, sendo um oitavo da mesma quota àquele e três dezaseis avos da mesma sua quota a este, respectivamente de 40.000\$ e 60.000\$.

Guimarães, 9 de Maio de 1947.
 O Ajudante da Secretaria Notarial, *Martinho da Silva.*

PORTO-KOPKE
 CHAMPAGNES FRANCESES
 Mercier e Piper Heidsieck
 WISKY-GIN e LIQUEUR A LA GRANDE CHARTREUSE
 LICOR DE SINGEVERGA o único e verdadeiro BENEDICTINE português.
 Pedidos ao Depositário
T. Mendes Simões
 Telef., 4227

Anúncio

Faz-se público que por escritura de 20 de Fevereiro de 1947, lavrada na Secretaria Notarial de Guimarães, pelo notário Dr. Ernesto Ramos Faisca, no respectivo livro n.º 524 a folhas 70, foi alterada a clausula 4.ª do pacto social da sociedade J. A. Ribeiro & Andrade, Lt.ª, por escritura de 11 de Agosto de 1944, lavrada nesta mesma Secretaria a qual sociedade por escritura de 17 de Abril de 1945, lavrada nesta mesma Secretaria pelo notário Bacharel Francisco Moreira Sampaio, passou a denominar-se Eduardo Torcato Ribeiro & C.ª, Lt.ª, ficando a referida clausula a ter a seguinte redacção:

Clausula 4.ª
 O capital social é de 200.000\$, acha-se totalmente realizado e é representado por quatro quotas iguais de 50.000\$00 cada uma respectivamente dos sócios Eduardo Torcato Ribeiro, João António Ribeiro, Armando de Sousa Andrade e José Joaquim Torcato Ribeiro.

Esta alteração foi resultante da entrada para a referida Sociedade do sócio José Joaquim Torcato Ribeiro, por aquisição que este fez por cessão a Eduardo Torcato Ribeiro de metade da sua quota de 100.000\$00.
 Guimarães, 9 de Maio de 1947.
 O Ajudante da Secretaria Notarial, *Martinho da Silva.*

O amor à Terra e à Graí, eis o nosso lema.

Santa Casa da M. de Guimarães

Sessão da Mesa de 2 de Maio de 1947
 Sob a presidência do Provedor, Sr. Mário de Sousa Meneses, reunida a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia.
 — Pelo Sr. Provedor foi apresentado um breve relato sobre a gerência do ano findo, tendo a Mesa resolvido que o mesmo fosse exarado na acta e que se solicitasse do Governo um subsídio eventual em virtude do deficit constatado:
 Em virtude de só hoje se ceferecer essa oportunidade, é meu desejo que, conforme a orientação seguida em anos anteriores, fiquem exaradas na Acta desta sessão umas breves considerações sobre o quinto ano da gerência desta Mesa Administrativa, isto é, sobre a gerência referente ao ano findo de 1946.
 Evidentemente, que tais considerações apenas dirão respeito à situação financeira da Misericórdia e à sua acção assistencial.
 Quanto à situação financeira, não se pode dizer que se tenha agravado em relação ao ano anterior, mas o que é certo é que continua em vigor o regime deficitário, como se constata pela importância das dívidas passivas, no total de 66.266\$50, perante uma despesa de 218.407\$62, da qual somente citarei as verbas mais importantes e estas referentes a todos os estabelecimentos a cargo da Santa Casa:
 Para manutenção, não incluindo os rendimentos das diferentes propriedades, 240.878\$08.
 Para Farmácia, 80.688\$06.
 Para reparações e obras, incluindo nestas parte das do Claustro, 147.718\$34.
 Para uma Mesa e uma ampola rotativa de Raios X, 120.000\$00.
 O deficit citado seria muito maior se a Mesa não tivesse conseguido o subsídio eventual de 90.000\$00 e se alguns donativos de benfeitores não tivessem sido recebidos durante o ano.
 Do Cortejo de Oferendas, realizado em 9 de Novembro passado, o seu produto foi tão insignificante, como então se anunciou, que pouco atenuou o deficit em referência.
 De resto, os rendimentos da Instituição continuam muito carecidos, sobretudo no que diz respeito a juros do capital mutuado e aos de certos papéis de crédito, circunstância que tem sido acrescida de agravamento de determinados produtos.
 Foi em presença de tal situação, que nas reparações e obras se procurou gastar o mínimo, ou seja só o necessário para acudir às necessidades mais urgentes, entre as quais a do claustro, cujo restauro se encontra em vias de conclusão, com o auxilio do Estado, que, para esse fim, concedeu duas participações pelo Fundo do Desemprego, uma de 64.000\$00 e outra de 22.000\$00, evitando-se, assim, a sua ruína completa.
 Porém, mesmo com a insuficiência das receitas — não obstante algumas pessoas suporem que as mesmas foram muito beneficiadas com a nova modalidade de admissões e internamento de doentes, acerca do que vem a propósito dizer que essa receita está muito longe de corresponder ao que essas pessoas supõem — não foi negada a devida assistência hospitalar a quem a solicitou e cujo movimento foi o seguinte, incluindo o do Hospital de Vizela, este muito diminuto:
 Doentes tratados durante o ano, 1.848; injeções aplicadas, 18.958; tratamentos nos Postos, 8.424; operações de grande e pequena cirurgia, 727; consultas no Banco, 3.087; curativos no Banco, 18.903; receitas abonadas a doentes externos, 1.444; radiografias e radioscopias, 624; análises (durante 5 meses), 383.
 E falando do movimento hospitalar, acentua-se o facto de a Mesa ter conseguido 80.000\$00 para a aquisição de material cirúrgico e de um aparelho de ondas curtas, melhorando-se dessa forma os respectivos serviços, não só de harmonia com a vontade da Mesa, como também com a do Corpo Clínico.
 E, embora muito resumidamente, são estas as considerações de mais oportuno registo, visto que todos os actos desta Mesa têm sido facultados à apreciação da opinião pública, por intermédio da regular publicação de extrato das sessões em alguns jornais, designadamente no "Comércio e Notícias de Guimarães".
 — A Mesa tomou conhecimento de um officio da Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria Têxtil, que depois de devidamente apreciado, surgiram algumas dúvidas sobre o assunto do mesmo e em vistas disso o Sr. Provedor ficou encarregado de se entender com a Direcção deste Organismo.
 — Igualmente foi tomado conhecimento do parecer do Ex.º Advogado sobre um assunto respeitante a esta Santa Casa.
 — Pelo Sr. Tesoureiro foi apresentado o Balancete do Cofre e foi verificado o cumprimento de todos os legados.
 — Foi aprovada uma proposta para Irmã desta Santa Casa.
 — Foi consignado na acta um voto de pesar pelo falecimento do Irmão desta Santa Casa, Sr. Dr. Artur Valente.
 Finalmente foram tratados vários assuntos de interesse para a Instituição.
 Lida e propagal e «Notícias de Guimarães»

RENAULT

Apresenta o seu **NOVO MODELO DE 4 CV.**,

O GRANDE SUCESSO DO

XIII SALÃO AUTOMÓVEL

NA SUA CATEGORIA,
JÁ CONFIRMADO
NOS SALÕES

DE PARIS E GENEBRA

O CARRO QUE TODA
A GENTE DISCUTE

- ◇ Motor de propulsão-4 cilindros
- ◇ 4 lugares-4 portas
- ◇ Independência às 4 rodas
- ◇ 100 quilómetros à hora
- ◇ 5 litros aos 100 quilómetros
- ◇ Travões hidráulicos
- ◇ Linhas impecáveis
- ◇ A máxima estabilidade nas curvas
- ◇ Um carro pequeno com a comodidade de um carro grande
- ◇ Um verdadeiro carro utilitário

No seu próprio interesse, não
deixe de visitar o nosso Stand

Na Nave Central do
Palácio de Cristal

INSCREVA-SE DESDE JÁ

Stand Renault

Rua de Santa Catarina, 129

V. Ex. pode inscrever-se, nesta
Cidade, dirigindo-se a
J. SILVA MENDES
(JOÃO DA ESPINHOSA)

FIOCO

Entregas imediatas
40/2 mate e brilhante

J. SAMPAIO
Rua de Santo António
GUIMARÃES 478

CERA para encerar sealhos, das
melhores marcas e com embalagem
de folha.

PREÇO . . . 8650
Aceita-se a embalagem, quando em
bom estado, por 1500.
Alberto Pimenta Machado
(Secção de Móveis)

Dr. Francisco Abrunhosa
MÉDICO

DOENÇAS PULMONARES E CLÍNICA GERAL
Todos os dias (excepto às 5.as-feiras)
LARGO DO TOURAL - Guimarães

D O D G E

AUTOMÓVEIS E CAMIÕES

Agente Geral no Distrito
de Braga **A. Ferraro Vaz**

Agente Oficial
neste Concelho **José Mendes Ribeiro Júnior**

CALÇADO Superius



O MELHOR CALÇADO PARA CRIANÇAS

EXCLUSIVO DA

SAPATARIA VIMARANENSE

78, Rua da Rainha, 82 — Guimarães

ÚLTIMAS NOVIDADES

Tecidos de lã — Casimiras para fatos, tecidos para casacos e vestidos, em preto e cores.

Tecidos de seda — brancos, preto e cores, lisos e estampados.

Tecidos de algodão — brancos e em cores, lisos e estampados. Popelines, opalines, fiocos, etc.

Tecidos de lã e de algodão para lutos. Panos brancos em todas as larguras.

Enxovais para baptizados. Rendas, bordados e grande sortido em miudezas.

Meias de seda, Escócia e linho, desde 11\$00.

Lãs em fio, em todas as cores. Etamines e Cassas para cortinados. Panos para stores; sortido de rendas próprias para os mesmos.

Sedas Estampadas "Altex" de grande novidade.

GRANDE SORTIDO. PREÇOS BAIXOS.

Artigos Tabelados. Vendas só a dinheiro.

VER COM INTERESSE AS NOSSAS EXPOSIÇÕES.

CASA LEQUE

DE **Benjamim de Matos & C.^a, L.^{da}**

Toural — GUIMARÃES — Telefone, 4123

CADEIRA VERTICAL

muito económica, própria para tinturaria e branqueação.

Pode ver-se a funcionar na Firma

Amadeu Esteves & Irmão, Lt.^a — Covas.

Quem calcula...

... Utiliza a

AUTO-RECOVEIRA

AVENIDA CONDE MARGARIDE
TELEFONE, 4417 — GUIMARÃES

Lêde e assina! o «Notícias de Guimarães»

SOUSA & FERREIRA, L.^{da}

TELEFONE, 4483
GUIMARÃES

ARMAZÉM de

- Ferros diversos, chapas e ferragens
- Cal, cimento, telha e tijolo
- Artigos de grès
- Tubos diversos e respectivos acessórios
- Bombas e motores para diversos fins
- Artigos sanitários
- Material eléctrico
- Acessórios para a indústria

FRANCISCO JOAQUIM DE FREITAS & GENRO

CASA CHAFARICA
(REGISTADA)

Largo do Toural, 70 a 73 — Telefone, 4306 — GUIMARÃES

Anexo: **ARMAZÉM DE MERCEARIA** de Francisco Pereira da Silva Quintas

CORRESPONDENTES de:

Banco Borges & Irmão, Banco Burnay, Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, Banco Lisboa & Açores, Banco Pinto & Sotto-Mayor, Banco Português do Atlântico, Banco Regional de Aveiro, Credit Franco-Português, Piano Pereira & C.^a — Banqueiros.

DEPOSITÁRIOS de:

Companhia Portuguesa de Tabacos, A Tabaqueira, Fósforos, Companhia Previdente, Produtos "Shell", Sociedade de Produtos Lácteos.

Vinhos Borges e Lotaria do Banco Borges & Irmão.

Recebem-se encomendas para fornecimento de SULFATO, ADUBOS e ENXOFRE, da CUF, que serão executadas na sua totalidade e aos preços oficiais.

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

À Indústria de Tecelagem

Rfinações e montagem de teares mecânicos e manuais, lisos, com maquina e "Jaquard", chumbarias, pinturas para todos os tecidos de algodão, seda, linho e miçtos, picotagem de cartões, debuxos, etc.

Contratos ou conta própria.

Perfeição, rapidez e garantia de serviço.

Trata: **Francisco de Oliveira Salgado (Formiga)**
Urgezes — GUIMARÃES (em frente à Fábrica do Castanheiro)

CANDIDO DIAS, L.^{da}

Rua das Flores, 282

Telef.: 871 **PORTO** Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de crédito e cupões nacionais e estrangeiros
Ordens de bolsa